

INMET PARTICIPA DO LANÇAMENTO DO HOT SITE "ÁGUA NA AGRICULTURA"

FERRAMENTA COMPARTILHA INFORMAÇÕES DE ÓRGÃOS DO GOVERNO COM A SOCIEDADE

A ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Kátia Abreu, lançou, em 11 de fevereiro, o hot site Água na Agricultura, cujo objetivo é oferecer um panorama atualizado sobre o cenário hídrico no País a todos os interessados, principalmente aos agricultores e ao próprio governo, para o planejamento de suas ações. A ferramenta organiza em uma mesma plataforma informações e produtos desenvolvidos em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) a Agência Nacional de Águas (ANA), e o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet).

O site disponibiliza informações sobre o monitoramento da safra, as precipitações ocorridas e condições do clima; exemplos de serviços, sistemas e tecnologias disponíveis para o enfrentamento da escassez hídrica; publicações; notícias e vídeos relacionados ao tema.

O Inmet disponibilizou mapas de precipitação mostrando que o ano de 2014 foi marcado pela forte escassez de precipitação na região Sudeste, ocasionando riscos potenciais para a agricultura e segurança hídrica, conforme figura 1.

O Inmet mostrou, ainda, que a escassez de precipitação continuou em janeiro de 2015, mas que esta situação poderia mudar a partir de fevereiro, com o retorno das chuvas, principalmente nas regiões Centro-Oeste, Sudeste e parte da região Sul, para o trimestre Fevereiro-Março-Abril de 2015.

Os mapas da figura 2. apresentam os desvios de precipitação dos meses de janeiro e fevereiro de 2015, ressaltando as anomalias negativas de chuvas em janeiro na região Sudeste, e positivas em fevereiro.

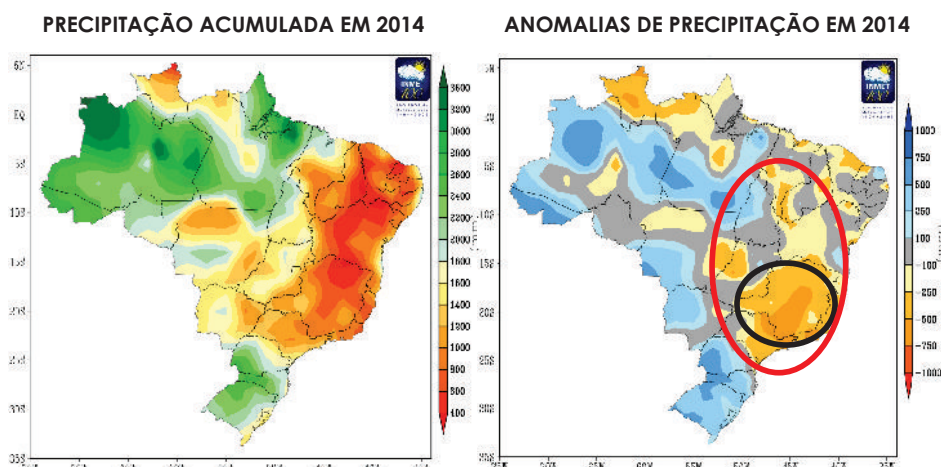


Figura 1. Total anual de chuvas acumuladas em 2014 (mapa da esquerda), e desvio em relação a média climatológica de referência 1981-2010 (mapa da direita). No mapa à direita aparecem destacadas duas áreas: a maior, em círculo vermelho, onde em média os desvios negativos foram da ordem de 200 mm anuais; e a menor, em círculo azul, área mais crítica onde os desvios anuais chegaram a superar 600 mm anuais.

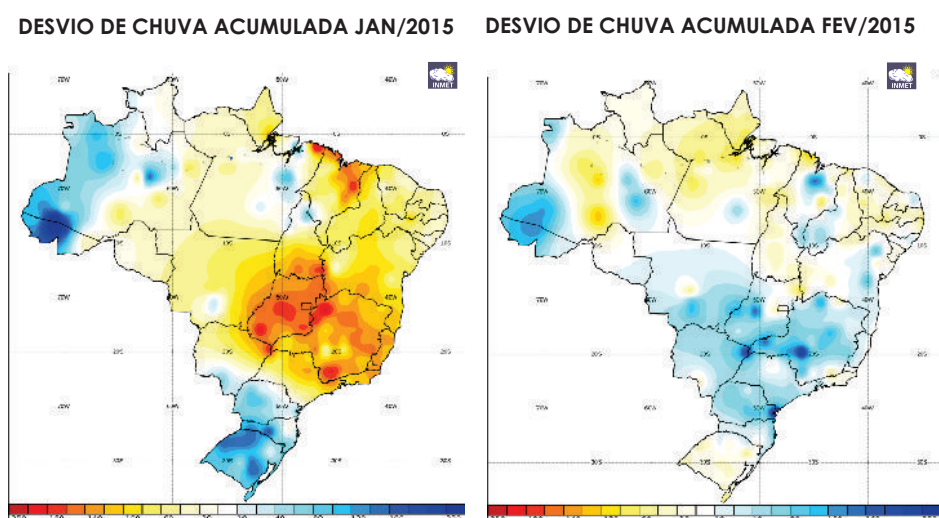


Figura 2. Desvios de precipitação (mm) de janeiro/2015 e fevereiro/2015. Os mapas acima mostram uma mudança significativa de sinal do mês de janeiro para fevereiro, quando as chuvas situaram-se acima da média nas regiões Centro-Oeste, Sudeste e parte da região Sul, no Paraná.

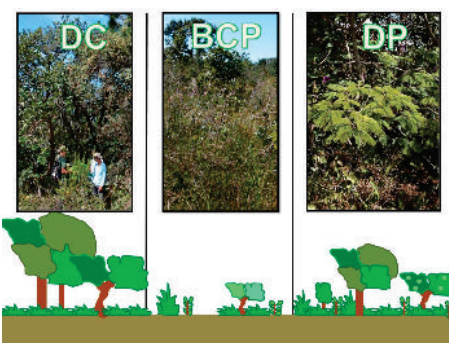
O hot site Água na Agricultura tem atualização constante e pode ser consultado em <https://www.embrapa.br/agua-na-agricultura>.

PRESERVAÇÃO DA VEGETAÇÃO NATIVA DO CERRADO NO CAMPUS DO INMET É TESE DE DOUTORADO

A experiência de recuperação da vegetação nativa do cerrado no campus do Inmet foi objeto de pesquisa da tese de doutorado apresentada por Aldeni Silva de Lima, em 20 de fevereiro de 2015, ao Programa de Pós-graduação em Botânica da Universidade de Brasília (UnB). A tese, intitulada *Caracterização florística, estrutural e chuva de sementes em área de Cerrado sentido restrito em Brasília, DF: subsídios para conservação e recuperação* foi orientada por José Felipe Ribeiro, pesquisador da Embrapa.

Segundo Aldeni Lima, o plantio realizado há 10 anos, no campus do Inmet, já está com características e função próximas à área de cerrado nativo, pois a dispersão zoocórica destaca-se nessa área em relação à área controle (onde não houve plantio).

O experimento denominado “Módulo Demonstrativo de Recuperação do Cerrado” integra o Programa *Vamos cuidar do Brasil-Bioma Cerrado*, lançado pelo Ministério do Meio Ambiente, em 2004, em parceria do Inmet com a Embrapa e a UnB. É coordenado por José Felipe Ribeiro e Fabiana de Gois Aquino e já gerou três dissertações de mestrado, artigos apresentados em congressos e visitas técnicas na área recuperada.

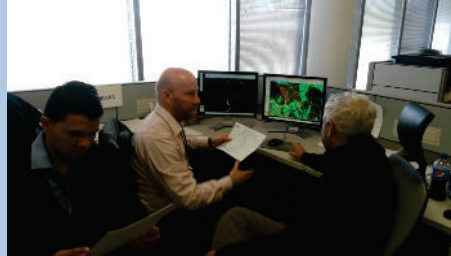


Esquema do estudo avaliando a influência do Cerrado no plantio e vice-versa (DC: dentro do Cerrado, BCP: borda Cerrado-plantio, DP: dentro do plantio)

DISTRITOS METEOROLÓGICOS EM NOTÍCIA

METEOROLOGISTA DO INMET/7º DISME PARTICIPA DE PROGRAMA DE TREINAMENTO E ATUALIZAÇÃO PROMOVIDO PELA NOAA

Arquivo pessoal / Marcelo Schneider



Marcelo Schneider, meteorologista chefe da Seção de Previsão de Tempo do 7º Distrito de Meteorologia do Inmet, está em Washington, Estados Unidos, desde 1º de fevereiro, participando de um programa de treinamento e atualização promovido pela NOAA (National Oceanic and Atmospheric Administration). O programa tem a duração de quatro meses e aborda o uso operacional e a aplicação de produtos de modelagem numérica de previsão de tempo e clima para a América do Sul. Entre seus objetivos, destacam-se: 1) o intercâmbio de informações com membros de serviços meteorológicos de outros países, especialmente sobre casos de mudanças e/ou variabilidades climáticas; 2) a capacitação no uso de novas ferramentas computacionais de prognóstico do tempo e clima; e 3) a obtenção de maior destreza nas análises e previsões do tempo para a América do Sul, particularmente no que se refere aos sistemas meteorológicos capazes de produzir condições severas.

INMET/4º DISME E PREFEITO DE JACOBINA DEBATEM PARCERIA

Em 24 de fevereiro de 2015, o Chefe do 4º Distrito de Meteorologia do Inmet, Itajacy Diniz Garrido, participou de uma reunião com o prefeito de Jacobina, Rui Rei Mato Macedo, para debater a renovação de parceria entre o Inmet e a prefeitura daquele município. Na oportunidade, Itajacy Garrido fez uma visita técnica às estações meteorológicas do Instituto instaladas em Jacobina.

CHEFE DO INMET/10º DISME PROFERE PALESTRA PARA AGRICULTORES

Elizabeth Alves Ferreira, chefe do 10º Distrito de Meteorologia do Inmet, proferiu palestra sobre o tema *Clima - O que está acontecendo?* para cerca de 20 agricultores de Piracanjuba, GO, em 12 de fevereiro. A palestra foi promovida pela empresa Agroquima Produtos Agropecuários e realizada na Cooperativa de Irrigantes de Piracanjuba. Elizabeth Ferreira considerou muito positiva a participação dos agricultores que fizeram várias perguntas sobre os produtos e serviços que o Inmet disponibiliza em seu site.

CHEFE DO INMET/4º DISME PARTICIPOU DE REUNIÃO DO COMITÊ ESTADUAL PARA AÇÕES DE CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO

Divulgação: Secom/Casa Civil



O chefe do 4º Distrito de Meteorologia do Inmet, Itajacy Diniz Garrido, participou da reunião de abertura dos trabalhos do Comitê Estadual para Ações de Convivência com o Semiárido em 2015, realizada dia 27 de janeiro, na Casa Civil do Governo da Bahia. Durante o encontro, representantes de diversos órgãos apresentaram um balanço das ações implantadas até o final de 2014 e debateram sobre novas realizações e investimentos para os próximos meses.

Como membro do comitê, Itajacy Garrido ressaltou a importância do esforço que o INMET vem realizando para ampliar a malha de estações meteorológicas automáticas no Estado, em conjunto com a Secretaria de Agricultura. Segundo ele, serão instaladas novas estações nos municípios de Curaça, Jeremoabo, Macaúbas, Brotas de Macaúbas, Itamaraju e Formosa do Rio Preto.:

INMET TEM PLANO ESTRATÉGICO PARA 10 ANOS: 2015-2024

O plano Estratégico 2015-2024 do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), concluído no final de 2014, estabelece oito objetivos gerais e respectivas ações para concretizá-los, tendo como base a missão, visão de futuro e valores do Instituto, bem como a análise de seus pontos fortes, suas vulnerabilidades, riscos e oportunidades.

O documento estrutura-se em duas partes. Na primeira, é feita uma análise da atual situação do Instituto, incluindo retrospectiva histórica, evolução nas últimas décadas, e diagnóstico sobre produtos e serviços, monitoramento e infraestrutura de apoio, atenção aos usuários, recursos humanos e a posição que o Inmet ocupa junto à Organização Meteorológica Mundial.

Na segunda parte estão os objetivos estratégicos para os próximos 10 anos e as propostas de ações capazes de concretizar tais objetivos. São eles: 1) Tornar-se referência nacional e regional em previsão de tempo para até 10 dias, bem como em previsão sazonal de clima e prestação de serviços climáticos; 2) Oferecer produtos e serviços de alta qualidade, continuamente aprimorados, que atendam às reais necessidades dos usuários; 3) Dispor de sistemas de observações meteorológicas e afins, incluindo dados de satélites e de outros sensores, que sejam permanentemente atualizados e bem dimensionados às necessidades do Inmet;

4) Dispor de infraestrutura moderna e adequada de armazenamento, processamento e disseminação de dados, produtos e serviços meteorológicos e climáticos que propicie e facilite o atendimento de novas demandas; 5) Manter corpo técnico bem dimensionado e altamente qualificado, motivado e proativo; 6) Fortalecer o reconhecimento do Inmet pela sociedade, organizações públicas e privadas, no país e no exterior; 7) Promover maior aproximação e consolidar parcerias sinérgicas com instituições congêneres, de ensino e pesquisa, e usuárias das informações meteorológicas do país e do exterior; e 8) Consolidar-se como instituição ágil, flexível e transparente, orientada a resultados.

Esses objetivos são consistentes com a missão do Inmet: Prover informações meteorológicas confiáveis à sociedade brasileira e influir construtivamente no processo de tomada de decisão, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do País.

Para alcançar essa missão, o Instituto pauta suas ações no monitoramento, análise e previsão de tempo e de clima tendo como fundamentos a pesquisa aplicada, o trabalho em parceria e o compartilhamento do conhecimento, com ênfase em resultados práticos e confiáveis.

O documento está disponível, em forma de *e-book*, no Portal do Inmet.

REUNIÃO SOBRE CRISE HÍDRICA INTEGRA ORGANISMOS DO GOVERNO E PROPÕE A CRIAÇÃO DO HOT SITE ÁGUA NA AGRICULTURA

O coordenador-geral de Desenvolvimento e Pesquisa do Inmet, Lauro Fortes, e o meteorologista Fabrício Silva, reuniram-se com representantes da Embrapa, ANA e Conab, em 2 de fevereiro, na sede da Embrapa, para tratar da elaboração de um Relatório de Análise dos Impactos da Crise Hídrica na Agricultura. O documento foi solicitado pela ministra da Agricultura, Kátia Abreu, em decorrência da situação recente de seca no País e a reunião teve a finalidade de apresentar, analisar e integrar as contribuições de cada instituição participante.

Coube ao Inmet tratar do monitoramento climático e das previsões de precipitação. Os representantes do Instituto

apresentaram mapas de precipitação acumulada mostrando que o ano de 2014 foi marcado pela escassez de precipitação na região Sudeste o que ocorreu também em janeiro de 2015. Informaram, contudo, que essa situação deveria mudar, a partir de fevereiro, com o retorno das chuvas constantes, principalmente nas regiões Centro-Oeste e Sudeste, para o trimestre fevereiro/março/abril.

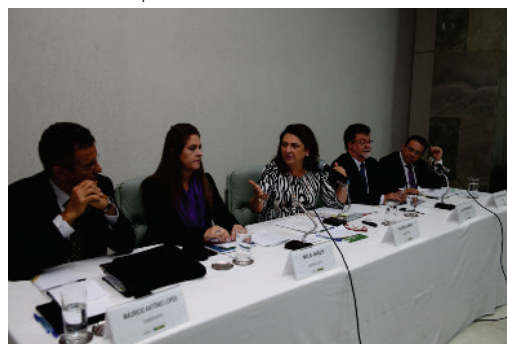
Segundo Fabrício Silva, a reunião resultou na proposta de organização do hot site *Água na Agricultura*, para ordenamento e disseminação das relevantes informações levantadas pelas quatro instituições envolvidas.

REUNIÃO COM SECRETÁRIOS ESTADUAIS DE AGRICULTURA

Atendendo a convite da ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Kátia Abreu, o diretor do Inmet, Antonio Divino Moura, participou de uma reunião realizada na sede do Ministério, em 5 de fevereiro, com a presença dos Secretários de Estado da Agricultura. A Reunião foi convocada pela Ministra com o objetivo de apresentar as estratégias de gestão que irá adotar. Na ocasião, Kátia Abreu expôs algumas ações que já estão sendo colocadas em prática como a elaboração do Plano de Defesa Agropecuária. Mencionou, também, o fortalecimento da classe média agropecuária por meio de assistência técnica e da extensão rural e disse que essas iniciativas dependerão de parcerias com os

secretários estaduais de Agricultura. A Ministra enfatizou que sua gestão será estratégica e orientada para a obtenção de resultados.:

Noaldo Santos / Mapa



AGENDA DO BIMESTRE

Crise Hídrica Estimula Reuniões em Ministérios e Casa Civil

Em razão da escassez de chuvas no Brasil em 2014, o Diretor do Inmet foi solicitado a participar de várias reuniões nos meses de janeiro e fevereiro de 2015, realizadas na Casa Civil da Presidência da República e nos ministérios da Agricultura, da Integração Nacional e das Relações Exteriores.

Entre essas Reuniões, destacam-se as seguintes:

Reunião sobre Segurança Hídrica – NE

Promovida pela Subchefia de Articulação e Monitoramento da Casa Civil, em 9 de fevereiro, no Palácio do Planalto, com participação de representantes dos Ministérios da Integração e da Ciência, Tecnologia e Inovação, da Agência Nacional de Águas e do Inmet.

Os Impactos da Seca na Agricultura

Reuniões com a ministra da Agricultura, Kátia Abreu, realizadas em 10 de fevereiro e em 27 de janeiro, com participação dos dirigentes da Conab, Embrapa e Inmet.

Baixo volume de chuvas

Reunião conjunta das ministras Izabella Teixeira (Meio Ambiente) e Kátia Abreu (Agricultura) com secretários estaduais de agricultura e meio ambiente, bem como dirigentes da Conab, Embrapa e Inmet, dia 5 de fevereiro, na Sala Santiago Dantas do Ministério das Relações Exteriores. Teve o objetivo de debater e propor soluções aos desafios decorrentes do baixo volume de chuvas afetando o abastecimento de água das regiões Sudeste e Nordeste do Brasil.

Reuniões do Grupo de Trabalho Previsão e Gestão de Sistemas - Segurança Hídrica

Promovidas pela Subchefia de Articulação e Monitoramento da Casa Civil, nos dias 2 e 4 de fevereiro, no Palácio do Planalto, com participação de representantes dos Ministérios da Integração, do Meio Ambiente, das Minas e Energia, das Cidades, da Ciência, Tecnologia e Inovação, e da Agricultura; Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil; Agência Nacional de Águas; Operador Nacional do Sistema Elétrico; Companhia de Pesquisa de Recursos

Minerais; Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais; Instituto Nacional de Meteorologia; e Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais.

Escassez de chuvas no Nordeste

Reunião realizada no Ministério da Integração, em 27 de janeiro, com foco na questão da continuada escassez de chuvas no Nordeste e na operacionalização de um Monitor de Secas, sobre a responsabilidade da ANA, com apoio do Banco Mundial.

Escassez de chuvas no Sudeste

Reunião realizada na Casa Civil, em 23 de janeiro, focando na escassez de águas no Sudeste, principalmente em São Paulo.

Reunião do Conselho Nacional do Café

Atendendo a convite do deputado Silas Brasileiro, o Diretor do Inmet participou como palestrante na Reunião do Conselho Nacional do Café, realizada em Brasília, na sede da Organização das Cooperativas Brasileiras, dia 29 de janeiro, quando apresentou a situação do clima atual e as possíveis implicações na região Sudeste.

AGENDA DO PRÓXIMO BIMESTRE

23 de março: Dia Meteorológico Mundial Clima: Compreender para Agir é tema em 2015

A cada ano, as celebrações do Dia Meteorológico Mundial concentram-se em um tema da atualidade, definido pelo Conselho Executivo da Organização Meteorológica Mundial (OMM). O tema de 2015 é *Clima: Compreender para Agir*.

Este tema oferece uma oportunidade de se analisar os conhecimentos climáticos construídos nas últimas décadas como uma base essencial de apoio a ações mais ambiciosas de enfrentamento das mudanças e variabilidades climáticas.

Michel Jarraud, secretário-geral da OMM, em mensagem dirigida à comunidade meteorológica mundial, conclama os

Membros da Organização, os governos e a sociedade civil para que compartilhem e apliquem os conhecimentos climáticos com o objetivo de adotar uma ação decidida pelo clima, minimizar os riscos climáticos e fomentar o desenvolvimento sustentável.

Para celebrar a data, o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) realizará seminários na sede do Instituto, em Brasília, e nos 10 Distritos de Meteorologia distribuídos pelo Brasil.

O significado da data - O Dia Meteorológico Mundial comemora, desde 1961, a entrada em vigor da Convenção que instituiu a OMM (23 de março de 1950), sucessora da Organização Meteorológica Internacional, criada em 1873.:



INMET NOTÍCIAS www.inmet.gov.br
Boletim Informativo do Instituto Nacional de Meteorologia INMET/MAPA Ano 9, número 47
Janeiro e Fevereiro de 2015.

Assessoria de Comunicação
Telefone: (61) 2102 4609
Fax: (61) 2102 4620
e-mail: terezinha.castro@inmet.gov.br
Jornalista Responsável: Maria Terezinha G. de Castro (Reg. Prof. N.º. 10.600/S.J. Campos)
Diagramação: Maisa Souza
Impressão: Gráfica do MAPA
Tiragem: 5.000 exemplares

Diretor
Antonio Divino Moura

Coordenações Gerais:
Sistemas de Comunicação
José Mauro de Rezende
Agrometeorologia
Alaor Moacyr Dall'Antonia Jr.
Desenvolvimento e Pesquisa
Lauro Tadeu Guimarães Fortes
Modelagem Numérica
Francisco Quixaba Filho
Apoio Operacional
Antônio José Soares Cavalcante
Assessoria do Gabinete
Francisco de Assis Diniz
Helenir Trindade de Oliveira

DISTRITOS DE METEOROLOGIA

1º Disme - Manaus
Chefe do Distrito
Flávio Natal Mendes de Oliveira
2º Disme - Belém
Coordenador do Distrito
José Raimundo Abreu de Sousa
3º Disme - Recife
Coordenador do Distrito
Raimundo Jaildo dos Anjos
4º Disme - Salvador
Chefe do Distrito
Itajacy Diniz Garrido
5º Disme - Belo Horizonte
Coordenador do Distrito
Lizandro Gemiacki

6º Disme - Rio de Janeiro
Coordenadora do Distrito
Marilene de Carvalho
7º Disme - São Paulo
Coordenador do Distrito
José Reinaldo Falconi
8º Disme - Porto Alegre
Coordenador do Distrito
Solismar Damé Prestes
9º Disme - Cuiabá
Chefe do Distrito
Marina da Conceição P. e Silva
10º Disme - Goiânia
Chefe do Distrito
Elizabeth Alves Ferreira